

## Famalicão



ANTÓNIO FREITAS / CMVNF

Presidente da Câmara entregou várias medalhas de mérito



ANTÓNIO FREITAS / CMVNF

Nuno Melo foi um dos homenageados

# Dia da Cidade é oportunidade para falar de mudanças e demonstrar gratidão

**FAMALICÃO** assinalou 36 anos da elevação a cidade com cerimónia de homenagem a pessoas e instituições que contribuíram para o desenvolvimento do concelho. Presidente da Câmara aproveitou a ocasião para defender mudanças na gestão pública.

## FAMALICÃO

| Miguel Viana |

Uma oportunidade para defender reformas na administração pública e agradecer às pessoas e instituições que contribuíram para o desenvolvimento do concelho. Foi desta forma que o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, encarou a cerimónia comemorativa dos 36 anos de elevação à categoria de cidade. O encontro preencheu, ontem à tarde, o grande auditório da Casa das Artes, com o cumprimento das medidas decretadas pela Direcção-Geral da Saúde.

A pandemia mereceu, aliás, destaque no discurso do autarca na medida em que proporcionou algumas das reformas da administração pública.

“É preciso desconstruir dois conceitos que funcionam, muitas vezes, como dois preconceitos. O primeiro é a batalha entre o investimento público e o particular. Para o cidadão comum, o que interessa são as respostas. Se foi o Estado ou um particular, o que interessa, para o cidadão, é que o problema foi resolvido”, apontou Paulo Cunha.



ANTÓNIO FREITAS / CMVNF

Paulo Cunha enalteceu contribuição dos cidadãos e instituições para o desenvolvimento do concelho

A segunda reforma apontada pelo autarca famalicense está relacionada com o modelo de intervenção/organização administrativa, cuja eficácia passa por um modelo intermédio de gestão.

“Falta uma governação multinível, capacidade de sentar à mesa as várias instâncias. É preciso fazer um trabalho de boa or-

ganização política, que não significa consumir mais receitas, que não significa o aumento de impostos. Pelo contrário, traz ganhos e eficiência”, destacou o autarca.

Sobre as instituições e pessoas homenageadas, Paulo Cunha lembrou que foram “os construtores da cidade” e que é obrigação do município olhar para a

comunidade e perceber quem “ajuda a construir um território maduro” e com uma trajetória ascendente.

“Esta é uma convocatória colectiva para nós todos, como meros cidadãos, possamos dar contributos cujo objectivo seja sempre evidenciar o mérito, enaltecer o feito, assinalar o resultado. E nós, Câmara Muni-

pal, não enjeitamos essa responsabilidade”, garantiu o autarca famalicense.

Um dos homenageados foi Nuno Melo, que além de presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão é também deputado do Parlamento Europeu.

Nuno Melo mostrou-se emocionado por ter sido homenageado na sua terra natal.

“É com imensa gratidão que eu recebo esta distinção, ainda para mais das mãos do presidente Paulo Cunha, que tem prestado um excelente serviço a este concelho. A todos, sem excepção, muito obrigado”, disse Nuno Melo.

Um dos homenageados com a medalha de mérito, Libório Silva, desafiou os presentes a “colaborar com a comunidade”.

Durante a cerimónia foram entregues as medalhas de mérito Benemerência, Municipal Cultural, Desportivo, Autárquico e Económico a 37 personalidades e 15 instituições das mais variadas áreas.

Os momentos de animação estiveram a cargo de alunas do Conservatório de Dança de Famalicão.